INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM SENSORIAMENTO REMOTO

SER – 300 – 4 INTRODUÇÃO AO GEOPROCESSAMENTO

DISCENTE: ALLAN HENRIQUE LIMA FREIRE

Análise exploratória do crescimento da área urbanizada do município de Vila Velha - ES

Muitas cidades do Brasil passaram por um rápido crescimento populacional acompanhadas pelo processo de expansão urbana e da descaracterização das estruturas naturais do espaço geográfico para a inserção dos objetos antrópicos. Esse processo de transição, na maioria das vezes, ocorre sem um planejamento adequado, que segundo Rajput et al. (2021) contribui para a dificuldade em manter uma estrutura política ambientalmente sustentável e socialmente resiliente. Vila Velha, segundo estimativas do IBGE (2020), ocupa o segundo lugar entre os municípios mais populosos do Espírito Santo (501.325 habitantes), atrás apenas de Serra (527.240 habitantes), porém, durante o período de 1985 até 2012 (DATASUS, 2021), fruto do seu acelerado processo histórico de urbanização, ocupava o primeiro lugar.

Por isso, está monografia tem por objetivo mapear e caracterizar o processo de expansão da área urbanizada de Vila Velha, entre os anos de 2000, 2010 e 2020 a partir da evolução da mancha urbana e relacionar com as características biofísicas e socioeconômicas dessa dinâmica. Como fatores biofísicos, serão analisados a proximidade a redes de drenagem, a declividade, ocorrência de inundações e/ou outros desastres naturais (suscetibilidades). E como características socioeconômicas, algumas variáveis sociodemográficas serão observadas, como densidade populacional, renda e escolaridade, a partir de dados censitário disponíveis do ano de 2000 (processos de segregação).

Para averiguar o desenvolvimento da expansão da mancha urbana, pretende-se utilizar o mapeamento de uso e cobertura da terra do projeto MapBiomas entre os períodos citados. Para avaliar as condições biofísicas e socioeconômicas nas quais essa mancha urbana se expandiu o trabalho deverá se apoiar em dados SRTM da plataforma Topodata INPE, base de dados de hidrografia (IJSN), censo demográfico do IBGE para 2000 e 2010 e outros dados de estimativas como do próprio IBGE ou do site POPGRID *viewer*.

Referências

DATASUS. **População Residente - Censo, Contagens Populacionais e Projeções Intercensitárias**. Desenvolvido por Tecnologia da Informação SUS. Brasília. 2021. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/popes.def>. Acesso em: 05 abr. 2021.

INSTITUO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativas da população residente no brasil e unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2020:** biblioteca digital. 2021. Disponível em: <https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2020/POP2020_20210331.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2021.

RAJPUT, Tripti Singh; *et al*. Urban Policymaking for a Developing City Using a Hybridized Technique Based on SWOT, AHP, and GIS. **Journal of Urban Planning and Development**, v. 147, n. 2, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://ascelibrary.org/doi/abs/10.1061/%28ASCE%29UP.1943-5444.0000691?mi=3i1ciu>. Acesso em: 31 mar. 2021.